

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS E INTERDISCIPLINARES**

SOLANGE CRISTINA DO VALE

**UTILIZAÇÃO DAS TICs COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MODALIDADE À
DISTÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA
PROFESSORES DO
ESTADO DA PARAÍBA.**

João Pessoa – PB
2014

SOLANGE CRISTINA DO VALE

**UTILIZAÇÃO DAS TICs COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MODALIDADE À
DISTÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA
PROFESSORES DO
ESTADO DA PARAÍBA.**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Especialista em Educação.

Área de Concentração: Tecnologias Educacionais

Orientadora: Rosilene Agapito da Silva Llarena

João Pessoa – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

V149u Vale, Solange Cristina do

Utilização das TICs como ferramenta de ensino na modalidade à distância do curso de especialização de para professores do estado da Paraíba [manuscrito] : / Solange Cristina do Vale. - 2014.

45 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Rosilene Agapito da Silva Llerena, Departamento de Educacao".

1.Educação a Distância. 2.Tecnologias da informação e comunicação. 3. Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 371.35

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO DOS
ALUNOS NA MODALIDADE À DISTÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
PARA PROFESSORES DO ESTADO DA PARAÍBA.

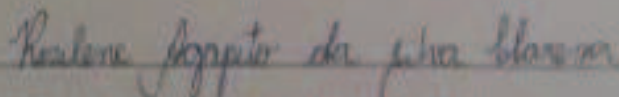
SOLANGE CRISTINA DO VALE

Monografia apresentada ao Curso de Especialização da
Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências
para obtenção do título de Especialista em Educação.

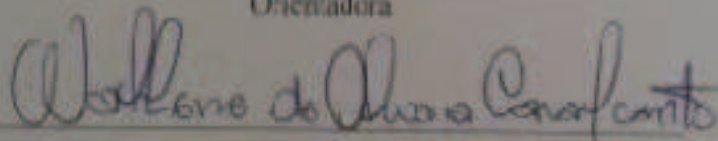
Área de Concentração: Tecnologias Educacionais

Aprovada em: 30/10/2014

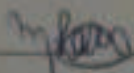
Banca Examinadora:



Prof.^a Ms. Rosilene Agapito da Silva Lareau
Orientadora



Prof. Esp. Wallere de Oliveira Cavalcante
Examinador



Prof.^a Dr. Mônica de Lourdes Neves Santana.
Examinadora

*Dedico este trabalho a meus pais
pelo seu amor e dedicação.*

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a Deus, Pai onipotente e Senhor de minha história por demonstrar seu amor e sua misericórdia a cada dia por meio das pessoas que passaram e continuam presentes em minha vida. Agradeço a sua fidelidade com aqueles que confiam e esperam em suas promessas.

Agradeço a minha família, peça fundamental para que eu concluísse essa especialização.

A meus irmãos Kárin, Kátia, Genielson e Valdir por serem amigos, companheiros e conselheiros.

A professora Rosilene por sua paciência e por sua dedicação.

“O Senhor é misericordioso e justo; o nosso Deus é compassivo. Como posso retribuir a toda a sua bondade para comigo?” (Salmos 116:5).

RESUMO

VALE, Solange Cristina. **Utilização da tecnologia como ferramenta de interação dos alunos na modalidade à distância do curso de especialização para professores do estado da Paraíba.** João Pessoa, 2014. 45 f. Monografia de Especialização – Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares. Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, 2014.

A Educação a Distância cresce cada vez mais nas instituições que desempenham o papel de difundir o ensino e a aprendizagem. O papel das ferramentas tecnológicas, em um contexto acadêmico, é de extrema importância para eficiência e para eficácia do processo de aprendizagem. O presente estudo teve como objetivo principal refletir sobre a importância do EAD para o curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares para professores da Universidade Estadual da Paraíba. Além disso, seus objetivos específicos foram: Entender os ambientes virtuais na educação; Estudar as ferramentas utilizadas na EAD; Identificar os benefícios oferecidos da EAD no curso de especialização. Dessa forma, utilizou-se como ferramenta metodológica a investigação bibliográfica para alcançar esse objetivo proposto. Portanto, conclui-se que a EAD diminuiu as barreiras de tempo e de espaço geográfico, auxiliando os discentes na busca do conhecimento e dinamizando o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tecnologias da informação e comunicação. Curso de especialização.

ABSTRACT

Distance Education grows increasingly on institutions which play the role of disseminating teaching and learning. The role of technological tools in an academic context, it is of utmost importance to efficiency and effectiveness of the learning process. The present study aimed to reflect on the importance of distance learning to the specialization and Foundations of Education: interdisciplinary teaching practices for teachers of the State University of Paraíba. Moreover, its specific objectives were: Understanding virtual environments in education; Studying the tools used in the EAD; Identify the benefits of distance education offered in the course of specialization Thus, it was used as a methodological tool bibliographic research to achieve this objective. Therefore, it is concluded that DE decreased the barriers of time and geographical space, assisting learners in pursuit of knowledge and stimulating the learning process.

Keywords: Distance Education. Information and communication technologies. Specialization course.

LISTA DE ABREVIATURAS E / OU SIGLAS

E-COMMERCE Comércio Eletrônico

EAD Educação a distância

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Características da comunidade	21
Quadro 2	Fases da evolução da EaD	25
Quadro 3	Histórico do uso das TICs na EAD	25
Quadro 4	Mudanças nos modelos educacionais.	26
Quadro 5	Componentes da EAD	28
Quadro 6	Práticas Educativas	30
Quadro 7	Ferramentas utilizadas na EAD	40

:

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Principais componentes de um Sistema de EAD	26
Figura 2: Página inicial do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares.	36
Figura 3: Página do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares	37
Figura 4: Página do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares	38
Figura 5: Página do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares	38

SUMÁRIO

	RESUMO.....	07
	ABSTRACT.....	08
	LISTA DE ABREVIATURAS E / OU SIGLAS.....	09
	LISTA DE QUADROS.....	10
	LISTA DE FIGURAS.....	11
1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Justificativa.....	14
1.2	Objetivos.....	16
2	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: MODERNIZAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	17
2.1	Contextualizando a sociedade atual e Conceitos e discussões sobre TICs.....	17
2.2	Funções da TICs na sociedade contemporânea: olhar crítico sobre as possibilidades.....	20
2.3	As TICs na sala de aula: uma possibilidade de modernização da educação escolar contemporânea.....	22
3	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: CONCEITOS E VICISSITUDES.....	24
3.1	Práticas cotidianas e metodologias do ensino a distância: breve diagnóstico.....	24
4	ESTUDO DE CASO: A MODALIDADE A DISTÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DO ESTADO DA PARAÍBA.....	34
4.1	Breve descrição do curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares.....	34
4.2	Descrição da EaD do curso....	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
	REFERÊNCIAS.....	
	GLOSSÁRIO.....	

1 INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias no ensino e na aprendizagem promove a democratização do ensino no Brasil que sofre com a evasão escolar e as dificuldades de acesso às universidades. Mas a tecnologia, apesar de sua importância, não deve ser encarada como o principal fator. As políticas públicas de educação abrangem, principalmente, os pressupostos teórico e metodológico na mediação pedagógica (SALVUCCI *et al*, 2012).

Segundo Lapa (2008) as tecnologias de informação e comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes na vida dos indivíduos e da sociedade. A inserção dos meios tecnológicos na vida cotidiana provoca uma quebra de paradigmas e promove mudanças profundas em importantes processos sociais como a educação. Nesse contexto, percebe-se que o conhecimento acerca dos recursos tecnológicos significa acesso, difusão e produção de informação. Dessa forma, percebe-se que várias mudanças ocorrem nos setores da sociedade em relação ao mundo do trabalho. Na indústria, na economia, na educação e em outras áreas a tecnologia contribui para eficiência e eficácia dos procedimentos de cada atividade.

Nesse entendimento, o mercado de trabalho, influenciado pelas ferramentas tecnológicas, políticas e econômicas contemporâneas, leva os indivíduos a viver uma crescente e constante necessidade da aquisição de novos saberes, capacitações e competências (LAPA, 2008). Dessa maneira, verifica-se que a busca do conhecimento relaciona-se diretamente a mudança que ocorre, em virtude do uso das ferramentas de tecnologia da informação e da comunicação (TICs).

Para o autor as crescentes exigências desse mercado fazem surgir novas modalidades de educação que exploram a colaboração entre os indivíduos, a exigibilidade de ações para a construção de saberes e não mais privilegiam o acúmulo dos conhecimentos, mas sim seu constante rearranjo, extrapolando as paredes da sala de aula e os limites do relógio.

Esses atributos, notadamente visíveis nos instrumentos da Educação a distância (EAD), apresentam respostas a essas demandas em seus novos ambientes virtuais de ensino, se utilizados com metodologias igualmente novas e cooperativa (SALVUCCI *et al*, 2012).

Algumas inovações nas formas de relações sociais, por exemplo, os sites de relacionamentos, blogs, chats, email, ganham espaço no cotidiano das pessoas que acessam as TICs. De acordo com Pinheiro (2007), o conteúdo social de lazer que antes se realizava em encontros pessoais como festas e reuniões entre amigos, atualmente, acontece por meio da

rede mundial de computadores. As TICs possibilitam a quebra do tempo e do espaço, gerando o contato instantâneo, em tempo real, entre indivíduos distantes fisicamente.

As TICs influenciam na nova forma de trabalho por meio de compras online, por exemplo, *e-commerce*, *e-business*, existindo, atualmente, várias lojas virtuais. Também, por meio das novas ferramentas tecnológicas surgiu a Educação a Distância (EAD), bastante utilizada para oferecer o ensino a indivíduos que não possuem disponibilidade de tempo e de acesso às universidades e às faculdades.

No cenário da educação, a EAD apresenta possibilidades de sujeitos de regiões remotas à possibilidade de qualificação para o mercado de trabalho. Atualmente, as universidades federais e estaduais do país possuem cursos semipresenciais e a totalmente a distância para alunos que desejam fazer parte dessa modalidade.

É importante, compreender que como qualquer modalidade de ensino, a EAD possui limitações, ou seja, não são todos os sujeitos que possuem o perfil de estudar em um curso a distância, pois ao contrário do que muitos pensam, um curso na modalidade de EAD exige do discente uma maior disciplina e autodidatismo.

Nos sistemas bancário e industrial, é perceptível a influência das TICs no setor de prestação de serviço e de produção no país, por exemplo, pagamento de contas online, transferência de dinheiro por meio do site de bancos, realocação de mão de obra para outras funções que não são exercidas por robôs.

Segundo Pinheiro (2007), com a difusão dos computadores e materiais de informática juntamente com o acesso à Internet, criou-se um ambiente virtual, o ciberespaço. Nesse ambiente virtual, funcionam salas de bate papo, lojas, museus online e outras atividades.

Levy define esse espaço como um novo meio de comunicação que surge a partir da interconexão mundial de computadores que abrange a infraestrutura material do ambiente e as informações contidas nele, assim como os seres que navegam e alimentam esse universo.

Nesse contexto, surgiu o seguinte questionamento como nossa problemática de pesquisa: **Quais os benefícios oferecidos pela EAD no curso de Especialização para professores da Universidade Estadual da Paraíba?**

Para melhor entendimento do tema proposto e para respondermos nosso problema de pesquisa utilizamos metodologia específica. De acordo com o Bello (2004) a metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. Para Gil (1991), o método científico é a fase do processo de investigação dos fenômenos da realidade, posterior ao senso comum, em que a observação é feita de modo sistemático.

Nesse sentido, essa pesquisa se classifica como exploratória, descritiva e bibliográfica. É exploratória por tatear estudos sobre o citado curso de Especialização em primeira instância, ou seja, como é um curso surgido em 2013 em que os alunos participantes estão concluindo em 2014, ainda não há estudos científicos sobre ele. Então, estamos construindo nossos próprios caminhos de estudo.

Os estudos exploratórios combinam-se aos descritivos combinados que têm como objetivo descrever a EaD do referido curso, utilizando-se materiais escritos ou concretizados pelo próprio curso.

Este caminho nos leva à pesquisa bibliográfica, onde buscamos junto ao material preparado pelo curso de Especialização em suas modalidades presencial e a distância, como também em materiais impressos sobre TICs e EaD, pressupostos teóricos para melhor entendimento do tema e alcance dos objetivos propostos.

Portanto, o tema dessa investigação torna-se pertinente devido à importância e à influência que as TICs exercem sobre a educação, especificamente, do referido curso de Especialização. Nesse entendimento a presente pesquisa foi dividida em três capítulos.

O primeiro capítulo aborda as Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, refletindo sobre a modernização de ensino-aprendizagem e contextualizando a sociedade atual e conceitos e discussões sobre TICs. Assim, percebeu-se a importância de um entendimento a respeito das funções das TICs na sociedade contemporânea sob um olhar crítico acerca das possibilidades e as TICs na sala de aula como uma possibilidade de modernização da educação escolar contemporânea.

O segundo capítulo refere-se aos conceitos e vicissitudes, práticas cotidianas e metodologias do ensino a distância, relatando um breve diagnóstico da Especialização

o terceiro capítulo relaciona-se ao estudo de caso da modalidade a distância do curso de especialização para professores do Estado da Paraíba, relatando uma breve descrição do curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares

1.1 Justificativa

Este trabalho se justifica por dois motivos: Primeiramente, por entender que na modalidade de educação a distância, pelo distanciamento físico de professores e alunos, espera-se que essa nova maneira de ensinar e aprender se tornasse cada vez mais presente. Além disso, devido à variedade de ferramentas de comunicação disponíveis na Internet (*e-*

mail, chat, bulletin boards), espera-se que nos ambientes educacionais na rede, os alunos assumissem o controle da aprendizagem, trocassem experiências significativas e colaborassem para aprendizagem mútua (SALVUCCI AT AL, 2012).

As mudanças originadas pelo uso das TICs transformam vários ambientes, trazendo novas formas de abordagens na aprendizagem e nas áreas profissionais. Nesse entendimento, percebe-se uma inovação cultural no mundo do ensino, levando a modificações de desempenho didático, uma vez que, de forma gradativa e irreversível, as TICs permeiam todas as atividades humanas (DI MAIO, 2011).

Santos (1999) *apud* DI MAIO, 2011, p. 06) afirma que “a informatização é um fenômeno revolucionário para a sociabilidade e a comunicação humana, atuando sobre a produção e a reprodução do conhecimento de forma imediata”. Dessa forma, percebe-se que as TICs em ambientes educacionais constroem novas formas de interação e de aprendizagem entre o educador e o educando por meio de ferramentas que estabelecem formas virtuais de troca de informações.

Para Teixeira e Barbosa (2007, p. 2), “nesse novo ambiente virtual, a comunicação passou a ser feita de forma multidirecional, entre professores e alunos, possibilitando assim, a disseminação de um aprendizado coletivo através de redes de trocas científicas, culturais e até pessoais”.

Nesse sentido, o desenvolvimento da EAD associa-se aos avanços tecnológicos, por exemplo, o ciberespaço invadindo residências e atraindo a atenção de vários indivíduos, de modo que esse avanço dos meios de comunicação impulsionou o desenvolvimento de experiências de ensino à distância (CARMO (1998) *apud* CARLOS *et al.*(2007))

Nesse contexto, verifica-se que nos ambientes utiliza-se as mesmas ferramentas de comunicação tais como o correio eletrônico, o *e-mail*, as salas de bate-papo (*chat*) e os grupos de discussão (*bulletin boards*). A interface dessas ferramentas é diferente em cada um dos ambientes, embora sejam preservadas suas funcionalidades (SALVUCCI *et al*, 2012).

Portanto, o segundo motivo para a escolha do tema refere-se à identificação da pesquisadora com a área de tecnologia relacionada à educação, objetivando compreender essas ferramentas em um contexto educacional.

1.2. Objetivos

➤ Geral

Refletir sobre a importância do EAD para o curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares para professores da Universidade Estadual da Paraíba.

➤ Específicos

- Entender os ambientes virtuais na educação;
- Estudar as ferramentas utilizadas na EAD;
- Identificar os benefícios oferecidos da EAD no curso de especialização.

2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: MODERNIZAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As ferramentas tecnológicas influenciam cada vez mais a educação que vem sofrendo ao longo dos anos uma forte modernização. A seguir será discutido os principais conceitos das TICs na sociedade contemporânea.

2.1 Contextualizando a sociedade atual e Conceitos e discussões sobre TICs

A educação aberta e a distância surge em um contexto contemporâneo como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica (BELLONI, 2008). Nesse entendimento, percebe-se que a EAD auxilia os indivíduos na busca do conhecimento para que se tornem competitivos no mercado de trabalho.

Diante disso, verifica-se que a globalização, presenciada na sociedade atual, não é somente um fenômeno econômico, mas refere-se à “transformação do espaço e do tempo”. Portanto, para o autor a EAD aparece como uma nova forma de aprendizagem que busca vencer os obstáculos dos ambientes e dos momentos.

Dessa forma, a sociedade atual insere-se em um contexto de globalização que busca uma maior busca de informação em vários setores como: economia, saúde, educação, segurança. Para que o indivíduo esteja inserido nesse contexto, é necessário que haja uma conscientização dos sujeitos acerca do uso das TICs.

Muitas descobertas científicas e tecnológicas transformam as relações sociais e trabalhistas, uma vez que o individualismo rege estas relações, o desenvolvimento e o uso de novas tecnologias constituem meios para que a sociedade torne-se cada vez mais competitiva (SALVUCCI, 2012). Nesse entendimento, percebe-se que as TICs participam ativamente do cotidiano das pessoas, sejam nas atividades mais elementares até nas atividades mais significativas. Várias áreas da sociedade utilizam ferramentas tecnológicas na busca da eficiência e eficácia em suas funções.

Essa sociedade é denominada ‘Sociedade da Informação’ que segundo Castells (1999, p. 51),

configura-se como um ambiente potencializado pelo advento das novas tecnologias e que tem como uma de suas principais características o valor crescente do conhecimento para o desenvolvimento humano e social de indivíduos e grupos, assumindo conotações não apenas de um ambiente transformado pela tecnologia, mas também, pelo processamento de informações, pelo papel estratégico do conhecimento teórico na definição de novas formas de saber, pela ênfase atribuída às atividades ligadas à educação, à formação profissional e à pesquisa em geral. É uma sociedade onde pela primeira vez na história da humanidade, a mente humana é uma força direta de produção, não apenas um elemento decisivo no sistema produtivo.

Castells (1999) denominou de era da informação ou era do conhecimento, caracterizada pela mudança na maneira de comunicar da sociedade e pela valorização crescente da informação nessa nova configuração da estrutura vigente, à medida que a circulação de informações flui a velocidades e em quantidades até então inimagináveis.

Nesse contexto que possibilita a comunicação mais ágil entre os indivíduos independentemente da localização geográfica e em meio a um quadro de mudanças confusas e incontrolláveis, manifesta-se uma tendência nas pessoas de se reunirem em grupos sociais visando compartilhar interesses em comum (CORRÊA, 2004).

Dessa forma, a sociedade contemporânea constitui o ponto de partida para as análises direcionadas ao processo de aprendizagem (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003). Entretanto, ao buscar formas de apropriação crítica das TICs é necessário ter consciência de alguns questionamentos que envolvem as tecnologias? Como a tecnologia influencia no processo de aprendizagem? Como ocorre o processo de interação entre professores e alunos em ambientes de aprendizagem? A tecnologia é uma ferramenta realmente importante para a busca do conhecimento?

Porém, deve-se considerar que o homem tem ação direta sobre o uso da tecnologia, cabendo-lhe a decisão de utilizar ou não essa ferramenta para educação (LAPA, 2008). O papel de destaque das novas TICs na sociedade atual é atribuído principalmente à valorização da informação (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003).

Dessa forma, verifica-se a importância das TICs no ensino e na aprendizagem dos discentes em cursos de graduação, de aperfeiçoamento e de especialização. A partir, da utilização desses mecanismos o ensino está se propagando no território brasileiro de forma rápida e agregando valores a sociedade.

Segundo Salvucci (2012, p.08)

o mercado de trabalho pressionado pelos contextos tecnológicos, políticos e econômicos do mundo contemporâneo leva os indivíduos a viver uma crescente e constante necessidade da aquisição de novos saberes, capacitações e competências. As crescentes exigências desse mercado fazem surgir novas modalidades de educação que exploram a colaboração entre os indivíduos, a exigibilidade de ações

para a construção de saberes e não mais privilegiam o acúmulo dos conhecimentos, mas sim seu constante rearranjo, extrapolando as paredes da sala de aula e os limites do relógio.

Atualmente, o Brasil vive uma difusão do ensino e da aprendizagem devido ao grande investimento do Governo Federal no setor de educação, objetivando a expansão dos cursos superiores e de especialização. Além do setor público, a tecnologia insere-se no setor privado de Instituições de Ensino Superior e cursos técnicos.

As TICs ocupam cada vez mais destaque na sociedade globalizada, de modo que não pode ser definida como uma somatória de novas técnicas operacionais, mas sim, como um *modus vivendi*, ou seja, como um processo social que determina as configurações de identificação dos indivíduos e dos processos educativos e informativos (ZUIN, 2010).

Segundo Castells (1999), o mundo passa por um momento de descontinuidade histórica, um novo paradigma tecnológico surge, possibilitando que a informação integre o processo produtivo. Dessa forma, observa-se que as TICs estão presentes em diversas áreas, possibilitando o desenvolvimento econômico e auxiliando em vários setores em muitos aspectos.

Santos e *et al* (2007, p. 6) corroboram que

Nesse cenário, surge a Educação a Distância (EAD) de forma renovada e revitalizada, buscando o mesmo status que a sociedade atribui à Educação Presencial. Entretanto, a educação a distância amparada pelo arcabouço das tecnologias de informação e comunicação é relativamente uma modalidade nova, daí o desafio de verificar a efetividade das diferentes ações com vistas à qualidade da aprendizagem dos alunos, além da busca pela melhoria contínua dos processos.

Nesse sentido, observa-se que a rede mundial de computadores propicia uma maior autonomia ao aprendiz, quando relaciona o aprendizado às novas TICs. Uma vez que o aluno tem maior facilidade, flexibilidade e disponibilidade para buscar na rede os saberes de que necessita na construção de seu projeto de ensino e de aprendizagem (TUDE *et all*,2007).

Nesse contexto, percebe-se que as TICs mudaram formas tradicionais de funcionamento de organizações e de processo de aprendizagem dos indivíduos, transformando a comunicação, a educação, a economia e outras áreas.

Nesse sentido, o uso da Internet em um ambiente de aprendizagem para pessoas dispersas geograficamente pode ser analisada por meio de alguns enfoques distintos: a evolução da EAD como processo de ensino-aprendizagem que se utiliza de meios

(tecnologias) de comunicação para que estudantes remotos acessem o ambiente virtual (TESTA e FREITAS, 2002).

De acordo com Zuin (2010), as inovações tecnológicas em um mundo globalizado da mídia eletrônica implicam em conformações diferenciadas da vida social contemporânea, levando a reformulação de conceitos, remodelando sociedades e identidades em todo o mundo.

Nesse entendimento, observa-se que as TICs estão presentes em setores educacionais, transformando o ensino tradicional. De modo que novas formas de aprendizagem surgem a partir do uso das tecnologias como o *e-learning*.

A seguir, abordar-se-á os papéis das TICs na sociedade, suas influências nos vários setores da sociedade, principalmente, na educação. De forma que explorar-se-á as possibilidades das ferramentas tecnológicas em um contexto social e dinâmico.

2.2 Funções da TICs na sociedade contemporânea: olhar crítico sobre as possibilidades

No novo contexto social que se configura e em razão da presença cada vez maior de tecnologias na vida dos indivíduos, o recurso estratégico passa a ser a informação (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003). Nesse entendimento, percebe-se que a busca da informação é essencial para que o Brasil possa tornar cidadãos conscientes que possam inserir-se no mercado de trabalho.

Os indivíduos que não tem acesso à informação estarão à margem desta nova sociedade, pois surge uma nova modalidade de exclusão social no século XXI chamada de “divisão digital”. Tal forma de seletividade pode ser classificada como uma divisão entre aqueles indivíduos que, entre outras coisas, não possuem acesso à informação e aqueles que a têm em abundância (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003).

Segundo Belloni (2008, p. 35)

os desafios que as mudanças ocasionam nas estruturas das demandas sociais de educação pós-secundária (formação inicial e continuada) significam para os sistemas educacionais são enormes: de um lado, na formação inicial, será preciso reformular radicalmente currículos e métodos de ensino, enfatizando mais a aquisição de habilidades de aprendizagem e a interdisciplinaridade (o que implica diminuir a quantidade de conhecimentos), sem no entanto negligenciar a formação do espírito

científico e das competências de pesquisa: de outro lado, as demandas crescentes de formação ao longo da vida terão de ser atendidas.

A educação ganhou novas perspectivas com a aprendizagem baseada nas tecnologias interativas. Estão em jogo os critérios de uso desses novos instrumentos tecnológicos, cada vez mais acessíveis que proporcionaram o acesso das multidões ao conhecimento, antes mediados, necessariamente, por um professor presente (TORI, 2010).

Para Tomaél *et al* (2005, p. 10)

a inserção em rede é determinante para o compartilhamento da informação e do conhecimento. Isto porque as redes são espaços valorizados para o compartilhamento da informação e para a construção do conhecimento. Neste artigo, são abordadas as relações entre informação, conhecimento, aprendizagem organizacional e inovação, assim como o entorno em que as redes sociais se realizam. Essas relações constituem o foco das ligações que se estabelecem nas redes. A interação entre os atores promove o compartilhamento da informação e do conhecimento, fomentando o desenvolvimento de inovações.

Portanto, as redes sociais na *Web* emergem das práticas de interação orientadas para a partilha e formação de grupos de interesse que estão na origem das narrativas digitais da Sociedade do Conhecimento. O sentido da construção coletiva e colaborativa na *Web* constitui uma das principais características da flexibilidade e da complexidade dos sistemas de informação, aprendizagem e conhecimento (MIRANDA, 2011).

Para Ávila (1975) *apud* Teixeira e Primo (1997), uma comunidade apresenta as características apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 1: Características da comunidade

Características da comunidade
Permita contatos diretos entre seus membros;
A consciência de interesses comuns, que permite aos seus membros atingirem objetivos que não poderiam alcançar sozinhos;
A participação em uma obra comum, que é a realização desses objetivos e a força de coesão interna da comunidade.

Fonte: Teixeira e Primo (1997).

Portanto, o conjunto de pessoas que se reúne e interage através de conferências eletrônicas experimenta circunstâncias semelhantes às de uma comunidade, diferenciando-se o local de contato é o ciberespaço (TEIXEIRA E PRIMO, 1997).

Dessa forma, os indivíduos começam a se comunicarem por meio de redes na sociedade. Segundo Castells (1999, p.497), “as redes constituem a nova morfologia social de nossa sociedade e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”.

Portanto, o novo paradigma das TICs compara-se à uma base material para expansão de redes em todas a estrutura social da sociedade moderna. Apesar de as redes poderem ser consideradas formas antigas de convivência humana, tomaram uma nova forma, pois se transformaram em redes informacionais (Frey *apud* Castells, 2001).

Essas redes informacionais, atualmente, exercem um papel de influencia no ensino e na aprendizagem, levando as salas de aula a um processo de modernização da educação. A seguir apresentaremos os principais conceitos relacionados a essas mudanças ocasionadas pelas ferramentas tecnológicas.

2.3 As TICs na sala de aula: uma possibilidade de modernização da educação escolar contemporânea

A Educação a distância muda o conceito de presença, tanto do professor quanto do aluno, que passa a ser também virtual, com a inserção de um novo membro da equipe: tecnologias interativas. Essa dinâmica deve ser trabalhada de tal maneira que os laços e a aproximação necessários para a vivência do conhecimento não sejam banalizados (TORI, 2010).

Neste contexto, destaca-se que as TICs por meio do uso da Internet contribuem para a comunicação por meio das redes de computadores em função do nível de interatividade que proporciona e de sua flexibilidade em relação ao tempo e ao espaço (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003)

Tori (2010, p. 22) corrobora que

as tecnologias interativas, como multimídia, hipermídia, jogos e realidade virtual, possuem grande potencial para aplicações na área educacional, que vão da apresentação de conteúdos multimídia interativos à intermediação entre aluno e professor ou entre aluno e aluno, ou entre aluno e conteúdo- via videoconferência ou chat ou outros meios interativos de comunicação eletrônica.

Em relação à flexibilidade da Internet, também se verifica que a mesma auxilia na busca de informações. Pode-se apontar a questão da flexibilidade da Internet como um dos propulsores do crescimento da rede de computadores, sobretudo em residências e instituições de ensino públicas e privadas. (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003).

Na educação apoiada pelas TICs, os conteúdos e ferramentas digitais e virtuais assumem papel de destaque e oferecem novas formas de trabalho e de aprendizagem como: Compartilhamento, interatividade, hipermídia, busca, tags, blogs, wikis, comunicação instantânea, mundos virtuais e jogos (TORI, 2010).

Portanto, observa-se que a possibilidade de interação, de comunicação entre indivíduos e grupos e de troca de informações, torna-se possível e potencializa-se em função dos serviços e das características da Internet, significando um grande diferencial para a criação de ambientes educacionais que privilegiem aspectos como colaboração, interação e coletividade (TEIXEIRA e BRANDÃO, 2003).

3 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: CONCEITOS E VICISSITUDES.

O artigo 80 da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 representa um marco significativo para o desenvolvimento, regulação, avaliação e supervisão da EAD em todos os níveis da educação brasileira (SALVUCCI, 2012).

Segundo Salvucci (2012, p. 08)

o uso de tecnologias no ensino e na aprendizagem promove a democratização do ensino, tão cara ao país que padece da evasão escolar e das dificuldades de acesso às universidades. Mas a tecnologia, apesar de sua importância, não deve ser encarada como o principal fator. As políticas públicas de educação abrangem, principalmente, os pressupostos teórico-metodológicos na mediação Pedagógica.

No início da década de 90, com o crescente uso da Internet, ocorreu uma evolução na EAD que mudaram os modelos de ensino/aprendizagem antes utilizados como: correspondência, rádio e outros. Com a disseminação do uso da Internet, os cursos de EaD passam a utilizar plataformas virtuais, dando suporte integral aos cursos *online* (SANTOS *et al*, 2007). “As plataformas são os lugares virtuais onde os cursos são ambientados, uma espécie de sala de aula, em que ocorrem atividades, fóruns, *chats*, troca de mensagens, *uploads* de arquivos e até a publicação de trabalhos que podem ser visualizados por todos os participantes do curso” (TEXEIRA e BARBOSA, 2007, p. 6).

De acordo com TUDE *et al* (2007, p. 7)

instituições de ensino e organizações privadas, atentos aos avanços tecnológicos e à necessidade de criação de alternativas à educação, e capacitação profissional para o mercado de trabalho, têm apoiado e desenvolvido programas de EaD. O Governo Federal através do Ministério da Educação, também ciente das demandas sociais de formação e qualificação, tem investido na ampliação do ensino a distância no país, haja visto o lançamento de um programa de ensino a distância pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), cujo modelo prevê a realização de um curso “piloto” de graduação a distância em administração.

A EaD passou por algumas fases de evolução que podem ser percebidas no quadro a seguir:

Quadro 2: Fases da evolução da EaD.

FASE	DURAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
1ª FASE	Último quarto do século XIX até 1970.	Utilização de material impresso e a transmissão de conteúdos por correspondência. Comunicação feita exclusivamente por material impresso, acompanhado, geralmente por um guia de estudos.
2ª FASE	De 1970 até 1990	Surgimento das primeiras universidades abertas, com design e implementação sistematizados para o EaD, que, além de material impresso, passam a utilizar transmissões de televisão, fitas de áudio e vídeo, com a interação aluno-professor podendo ser por telefone ou em algum centro de atendimento.
3ª FASE	De 1990 até 2000	Utilização de computadores, com recursos multimídia, e de redes de conferência.
4ª FASE	De 2000 até 2005	Possibilidade de acesso de dados de bibliotecas eletrônicas, aumento da capacidade de processamento dos computadores e da velocidade de transmissão melhoram a apresentação dos conteúdos programáticos e da interfere na interação entre aluno-professor.
5ª FASE	A partir de 2005	Introdução de agentes inteligentes, equipamentos sem-fio (<i>wireless</i>) e linhas de transmissão eficientes. Organização e reutilização de conteúdos.

Fonte: Teixeira e Barbosa (2007).

Percebe-se a evolução do ensino a distância com o auxílio dos recursos tecnológicos, de maneira que as TICs estão cada vez mais presentes na educação com o passar dos anos, existindo todo um empenho para quebrar barreiras referentes à localização e ao tempo. Portanto, associa-se a evolução da EAD à invenção tecnológica.

O próximo quadro apresenta o histórico do uso de tecnologias na EAD no Brasil.

Quadro 3: Histórico do uso das TICs na EAD.

Histórico do uso das TICs na EAD	
1904-	– Mídia impressa e correio – ensino por correspondência privado
1923-	– Rádio Educativo Comunitário
1939-1941 –	Instituto Monitor e Instituto Universal Brasileiro – cursos profissionalizantes por correspondência
1965-1 970	– Criação das TVs Educativas pelo poder público
1980 –	Oferta de supletivos via telecursos (televisão e materiais impressos), por fundações sem fins lucrativos
1985 –	Uso do computador <i>stand alone</i> ou em rede local nas universidades
1985-1998	Uso de mídias de armazenamento (vídeo-aulas, disquetes, CD-ROM, etc.) como meios complementares.
1989 –	Criação da Rede nacional de Pesquisa (uso de BBS, Bitnet, e e-mail)
1990 –	Uso intensivo de teleconferências (cursos via satélite) em programas de capacitação a distância.
1994 –	Início da oferta de cursos superiores a distância por mídia impressa.
1995 –	Disseminação da Internet nas Instituições de Ensino Superior, via RNP.
1996 –	Redes de videoconferência – Início da oferta de mestrado a distância, por universidade pública em parceria com empresa privada.
1997 –	Criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Início da oferta de especialização a distância, via Internet, em universidades públicas e particulares
1999-2001	– Criação de redes públicas, privadas e profissionais para cooperação em tecnologia e metodologia para o uso das NTIC na EaD.

1999-2002-	Credenciamento oficial de instituições universitárias para atuar em educação a distância.
------------	---

Fonte: Vianney (2003) *apud* Lapa (2008).

Dentre as ferramentas utilizadas na EAD, destaca-se o fórum de discussão, pois é por meio dele que se identifica o real estágio do aprendizado do aluno e se contribui efetivamente para elaboração de estratégias de aprendizagem específicas (SANTOS *et al*, 2007).

Tude *et al* (2007) evidencia que as novas TICs utilizadas sob esquemas de ensino tradicional, mantêm a lógica do saber fragmentado e tecnicista, ampliando apenas as possibilidades de acesso à informação por parte dos estudantes em doses mais adequadas e maleáveis.

Nesse entendimento, o conhecimento continua sendo imposto em blocos pré-determinados, porém o computador pode oferecer ao estudante uma maior gama de blocos. Além disso, conteúdos e metodologias de ensino com características de manufatura podem facilmente ser automatizados por processos tecnológicos, substituindo certas funções docentes, também arraigadas ao modelo mecanicista. (TUDE *et al* 2007).

Nesse sentido, para alguns pesquisadores houve uma transformação do modelo antigo para um novo modelo de educação. O quadro 4 apresenta os dois modelos e suas implicações tecnológicas.

Quadro 4: Mudanças nos modelos educacionais.

Modelo Antigo	Modelo Novo	Implicações tecnológicas
Palestra em sala de aula	Exploração individual	PC's em rede com acesso às informações.
Absorção passiva	Atitude de aprendiz	Exige desenvolvimento de habilidades e simulações.
Trabalho individual	Aprendizagem em equipe	Benefícios de ferramentas colaborativas e e-mail.
Professor Oniciente	Professor como guia	Depende do acesso a experts através da rede.
Conteúdo estável	Conteúdo em rápida mudança	Requer redes e ferramentas de publicação
Homogeneidade	Diversidade	Requer uma variedade de ferramentas e redes de acesso

Fonte: Bolzan (1998) *apud* Santos *et al*, 2007.

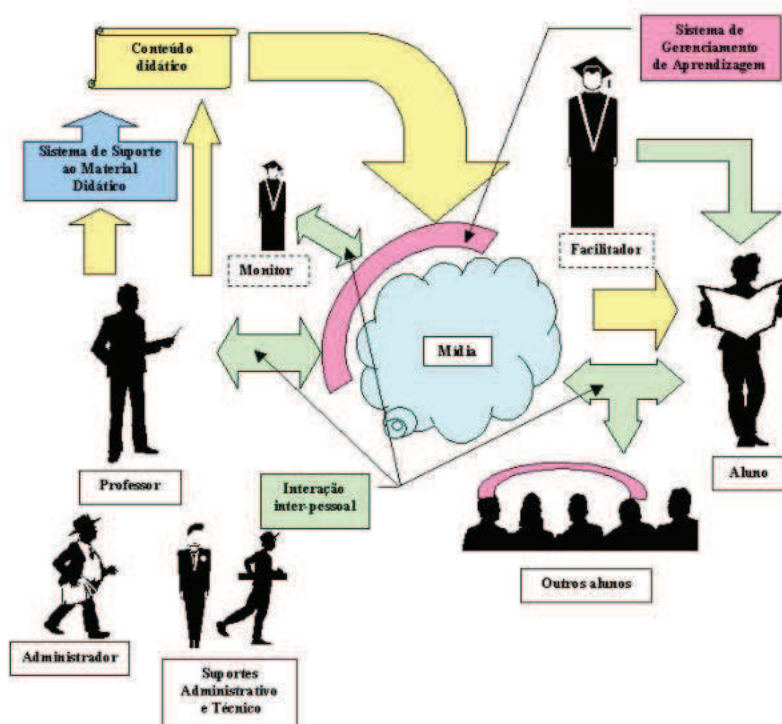
O Quadro 4 apresenta dois tipos de modelos utilizados na aprendizagem: Modelo Antigo e Modelo Novo. Ambos possuem diferenças e implicações relevantes para o ensino.

Nesse entendimento, percebe-se que as novas formas de comunicação e interação social propiciadas pelas TICs questionaram antigas práticas sociais e possibilitaram novas formas de viver, trabalhar, se relacionar, estudar (LAPA, 2008). Segundo Salvucci (2012), a expansão da oferta de Cursos e Programas na modalidade a distância no Brasil trouxe

indagações sobre a qualidade de ensino em discussões acadêmicas e, sobretudo para as pesquisas em educação.

Dessa forma, considera-se que um sistema de EAD é semelhante ao que se denomina de “escola virtual” (SANTOS e RODRIGUES, 1999). A Figura 1 apresenta os principais componentes da EAD:

Figura 1: Principais componentes de um Sistema de EAD



Fonte: Santos e Rodrigues (1999).

A Figura 1 apresenta os principais componentes de um sistema de EAD: Administrador, suportes administrativo e técnico, professor, interação interpessoal, alunos, mídia, facilitador, monitor, conteúdo didático, sistema de suporte ao material didático e sistema de gerenciamento de aprendizagem.

Nesse contexto, segundo Carlos *et al* (2007), cresce cada vez mais os cursos de EAD devido a alguns fatores, por exemplo:

- 1- O alto custo da educação tradicional;
- 2- A rapidez da mudança dos conteúdos dos cursos de forma dinâmica e personalizada;
- 3- A limitação de horários de trabalho;

- 4- A relevância crescente da aprendizagem continuada;
- 5- As limitações geográficas (impossibilitando o deslocamento de potenciais alunos localizados em regiões distantes);
- 6- A globalização dos negócios e da educação;
- 7- A evolução das tecnologias interativas de comunicação;

O Quadro 5 apresenta detalhadamente os componentes da EAD:

Quadro 5: Componentes da EAD.

Componentes da EAD	
Aluno:	Elemento principal no processo de aprendizagem. Suprir as necessidades do aluno é a meta central de todo programa de EaD. A aprendizagem do aluno é a principal forma de avaliação da eficácia do sistema.
Professor	O sucesso da EAD depende fundamentalmente do professor. São suas responsabilidades tradicionais selecionar o conteúdo do curso, compreender as necessidades do estudante e avaliar a aprendizagem.
Facilitador	Auxilia o professor distante, servindo como seus olhos e ouvidos locais. Deve saber operar os equipamentos da sala, recolher exercícios e monitorar provas.
Monitor	Desempenha suas funções próximo ao professor. Ao contrário do facilitador, deve obrigatoriamente ter conhecimento sobre o conteúdo didático do curso.
Suporte técnico	Pessoal responsável por todos os aspectos técnicos relacionados com o sistema de EAD, desde a operação e manutenção dos equipamentos, configuração de software e monitoração dos canais de comunicação, até a criação de material didático, incluindo programação, projeto visual, aspectos pedagógicos...
Suporte Administrativo	Responsável pelo gerenciamento de matrículas, duplicação e distribuição de material.
Administradores	Responsáveis pela gestão do sistema de EaD, incluindo decisões sobre equipamentos, formatos, contratação de pessoal, políticas, prioridades, cursos e outros.
Conteúdo Didático	É materializado sob as mais diferentes formas, tais como páginas web (HTML), livros e apostilas, arquivos PDF, vídeos, som, sessões de videoconferência, arquivos de vídeo e outros.
Sistema de Suporte ao Material Didático	Converter arquivos de vários formatos para o formato do sistema; auxiliar à edição de conteúdo; facilitar para disponibilização de material online
Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem	Controlar o acesso ao curso; gerenciar matrículas; registrar acessos dos alunos ao material do curso; suporte à comunicação (chat, news, email).
Mídia	Meios de comunicação através dos quais são trocadas informações entre o professor e os alunos e entre os próprios alunos

Fonte: Santos e Rodrigues (1999).

Nesse contexto, verifica-se que o Brasil é um país que investe em EAD atualmente, oferecendo cursos semipresenciais e totalmente a distância em universidades e centros de educacionais.

Entretanto, a EAD possui desvantagens, Santos (2000) corrobora as principais limitações desse o ensino:

1. Não proporciona o contato físico entre o aluno/professor normalmente encontrado em uma sala de aula.
2. Dificulta a automotivação.
3. Necessário que estudante tenha alguns conhecimentos na área de informática.
4. O custo inicial pode ser considerado alto devido à criação do conteúdo dos cursos, principalmente se for uma aplicação com recursos multimídia.
5. Necessita de profissionais capacitados tanto na área pedagógica como na área de tecnologia para realização do curso.

Lima (2007, p. 7) afirma que

na EAD o aluno é co-responsável pelo seu processo de aprendizagem, construindo conhecimentos e desenvolvendo competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e no local que lhe são adequados, sem a participação em tempo integral de um professor. O educador (professor e/ou tutor) é o mediador deste processo e pode atuar, ora a distância, ora em presença física ou virtual, participando do processo de aprendizagem do aluno, ajudando o educando a se organizar temporalmente para permanecer atento às necessidades dos saberes e às necessidades sociais de cada disciplina. Para desenvolver esta mediação ele conta com o apoio de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como materiais didáticos intencionalmente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação.

A EAD possui métodos, recursos, ferramentas e tecnologias aplicados à otimização do ensino, preservando todas as qualidades de uma boa educação, possibilitando a cada indivíduo o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, sociais, emocionais, profissionais e éticas (SANTOS *et al*, 2007).

Menelau *et al*, (2007, p. 5) afirma que

o ingresso das escolas no mundo virtual se deu de forma inusitada e não reflexiva oriunda da tendência tecnológica que passou a incorporar as ações humanas. Sua inscrição na virtualidade não se dá pelas políticas educacionais e tampouco por seu corpo docente, mas pelos estudantes que, por meio de pesquisas via *web*, introduzem reformas psicossociais ao contexto educacional. Surgem assim, metodologias sustentadas pelos avanços tecnológicos. Diz-se da educação quando não praticada de maneira tradicional, ou seja, legitimada pela sala de aula, porém, em propostas organizadas de conhecimento, a distância. Durante muito tempo sub-dimensionada com conotações pejorativas por, no princípio, ter sido empregada no aprendizado de pessoas marginalizadas pelas políticas de educação, o ensino a distância vem, aos poucos, ganhando status e reconhecimento próprio. Como consequência, configura-

se um mercado de potencialidade exponencial, para atender às demandas cada vez mais crescentes de qualificação de mão-de-obra.

São as novas tecnologias de informação e comunicação (NTCIs) que criam alternativas e disponibilizam novas opções em tempo e espaço, pois permitem práticas educativas em diferentes combinações. O Quadro 6 apresenta essas práticas educativas

Quadro 6: Práticas Educativas

(1) mesmo tempo e mesmo espaço (a tradicional sala de aula);
(2) mesmo tempo e espaço diferente (as aulas por conferência de vídeo, rádio, ou telefone);
(3) tempo diferente e mesmo espaço (aulas individuais em laboratórios);
(4) tempo diferente e espaço diferente (instrução de ritmo individual).

Fonte: Lapa (2008)

A separação de tempo e de espaço, a princípio é “superada” pela comunicação professor-aluno mediada por alguma tecnologia, por isso é tão importante compreender os padrões e tipos de comunicação permitidos nessa nova condição da EAD (LAPA, 2008)

A outra característica da EAD é o controle da aprendizagem pelo aluno. Portanto, se, por um lado, a pedagogia crítica defende a centralidade do processo de ensino-aprendizagem no aluno, ela afasta se consideravelmente de visões positivistas que entendem essa centralidade no aluno como a justificativa para uma aprendizagem individualista (LAPA,2008).

3.1 Práticas cotidianas e metodologias do ensino a distância: breve diagnóstico

Considerando-se que o foco principal da Educação a Distância é o desenvolvimento humano e, sendo o estudante o foco de processo pedagógico, a assessoria didática precisa ser contínua, uma vez que, para aprimorar as práticas educacionais ao longo do processo de ensinar e aprender virtualmente, diferentes formas de organizar e orientar a educação a distância interferem diretamente na aprendizagem do aluno, bem como, deverá existir todo um planejamento do curso voltado para a realidade a distância e não, apenas, uma reprodução do que ocorre na modalidade presencial para a modalidade a distância (SALVUCCI, 2012).

Com o argumento de que a formação dos indivíduos não pode mais ficar limitada ao período escolar e as novas exigências de uma educação permanente, a Educação a Distância (EAD) tem aparecido como recomendação prioritária no discurso das políticas públicas⁵. Atualmente, o governo brasileiro tem investido na democratização do ensino superior através

da EaD, promovendo a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação superior pelas universidades públicas (LAPA, 2008).

Conforme Pierre Levy, os produtos da técnica moderna, longe de adequarem-se apenas a um uso instrumental e calculável, são importantes fontes de imaginários. Entidades que participam plenamente das instituições percebidos (LEVY,1993).

O desenvolvimento da EAD está diretamente ligado ao desenvolvimento tecnológico das sociedades, tornando inevitável sua associação aos avanços da informática e aos meios de comunicação de massa (LEVY,1993)

Colocar as novas tecnologias da comunicação a serviço da educação ajuda a diminuir as distâncias sociais e pode propiciar, a cada vez mais pessoas, o direito ao saber (LEVY,1993).

Segundo Souza (2000), dentre os vários ambientes existentes, e suas dinâmicas associadas, podemos destacar os seguintes:

- *Interação via email*: Email significa tanto o protocolo que permite a troca de mensagens armazenadas em computadores através de recursos de telecomunicação, quanto cada uma das mensagens enviadas, em si. Significa também o endereço eletrônico que identifica os usuários do serviço.
- *Listas de Discussão, Fóruns e Newsgroups*: As listas de discussão, fóruns e os newsgroups diferem ligeiramente entre si, visto que todos se baseiam na interação via mensagens; mas há algumas características especiais que os particularizam.
- *Ambientes de Conversação On-line ou Chats*: O nome dos ambientes de conversação on-line deriva do verbo de língua inglesa “to chat”, que significa “conversar de forma informal ou familiar”. Para conversar com pessoas num chat, todos os interlocutores devem estar conectados à Internet ao mesmo tempo. Os chats podem ser baseados em texto, com a interface de linha de caractere, ou podem utilizar interfaces gráficas, possibilitando as formas mais variadas de expressão de idéias e sentimentos.
- *Ambientes de Imersão Virtual*: Os ambientes de imersão são espaços de interação “virtualmente” suportados, ou seja, criados através de um servidor que executa um programa específico e dá suporte às conexões e ações dos usuários. A interação se dá através de representações gráficas, comumente chamadas de avatares, ou através de frases em linhas de caractere, como nos chats.
- *Sinalizadores de Presença*: Os sinalizadores de Presença, também chamados de sistemas de messaging, são um fenômeno relativamente recente na Internet,

disseminados após o sucesso instantâneo do ICQ16. As funções das várias implementações incluem hoje, além da possibilidade de anunciar a presença on-line para colegas e conhecidos que estejam conectados e utilizando o programa, o chat com múltiplos parceiros, e-mail, envio de arquivos, páginas da web, mensagens e recados em texto e voz, espaço para página web pessoal, além de páginas amarelas e busca de parceiros por interesses comuns e afinidades. Até mesmo os inconvenientes das primeiras versões, como a falta de privacidade causada pelo anúncio instantâneo da presença na web, podem hoje ser contornados através de opções de configuração.

- *Ambientes de Aprendizado baseados na Web:* Com a proliferação e ubiquidade dos computadores e das redes de comunicação de dados, está acontecendo uma explosão das iniciativas e projetos de ensino a distância, ancorados em diversas tecnologias de comunicação, muitos deles baseados na web. Para tanto, temos observado nos últimos anos o surgimento de diversos softwares integrados para construção e manutenção de ambientes de aprendizado ou trabalho em grupo na Internet
- *Portais da web:* Os Portais surgiram com a idéia de oferecer uma âncora para a navegação dos usuários, de modo a juntar num simples site tudo o que poderia ser importante: informações, e-mail, chat, notícias, mecanismos de busca, etc., de forma que estes usuários não precisassem acessar outras páginas e restringissem sua navegação àquele espaço – e assim, participando das estratégias de marketing do portal, que são sua base de sustentação econômica.
- *Web Rings:* Um *web ring* ou “círculo na *web*” é uma forma de conectar sites relacionados, de forma que alguém visitando um destes sites pode conhecer o que também visitaram os outros usuários daquele site, de forma aleatória ou ordenada, para “frente” ou para “trás” de acordo com as classificações e correlações encontra nos bancos de dados do servidor que hospeda o *ring*.
- *Servidores de Compartilhamento de Arquivos* - Hoje existem várias diferentes implementações desta idéia: sites para compartilhamento de fotos, músicas em formato digital, programas, informações, etc.

As interfaces têm evoluído bastante, pois dificilmente diferencia-se o que está armazenado localmente em nossos computadores e o que está compartilhado e acessível na Internet.

4 ESTUDO DE CASO: A MODALIDADE A DISTÂNCIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DO ESTADO DA PARAÍBA

Nesse capítulo, apresentar-se-á uma descrição sobre o curso de Especialização e Fundamentos da Educação e suas práticas pedagógicas interdisciplinares e descrever o curso em sua modalidade a distância.

4.1 Breve descrição do curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares

O curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares funciona em parceria entre a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e o Governo do Estado por meio da Secretaria de Educação do Estado.

O curso possui duração de doze meses, dividindo-se em nove módulos, cujos conteúdos curriculares estão voltados para os eixos temáticos norteadores pelo Ministério da Educação e Cultura tais como: Educação e Identidade; Educação e Tecnologia; Educação e Campo; Educação e Cidadania; Educação e Cultura; Educação e Cidade; Educação e Comunicação; Educação e Trabalho; Educação e Pesquisa.

Verificou-se que trezentos e cinquenta professores da UEPB estão envolvidos no projeto. São ao todo, cinquenta e oito turmas somente na primeira fase, entre as cidades: Sousa, João Pessoa, Campina Grande, Itaporanga, Guarabira, Araruna e Monteiro, entre outras são beneficiados pelo projeto, cuja meta é atingir os duzentos e vinte municípios paraibanos (UEPB, 2014).

Compreende-se que esse projeto é considerado de extrema importância para qualificação docente e dos funcionários que exercem suas funções no campo educacional do Estado da Paraíba. Portanto, esse projeto beneficia oito mil professores e técnico administrativos da rede pública do Estado.

Além desta especialização, a Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância também está responsável pela Especialização em Novas Tecnologias na Educação, modalidade Ensino a Distância. Realizado pela UEPB também em parceria com a Secretaria

de Educação do Estado. O curso objetiva capacitar os docentes na utilização das TICs, buscando uma aprendizagem de melhor qualidade e mais motivadora (UEPB, 2014).

Segundo a professora Eliane Moura, o objetivo da UEPB é investir cada vez mais na modalidade EAD, que tem como principal característica a inclusão, por meio de uma metodologia que permite capacitar professores do ensino médio e fundamental das regiões mais longínquas que, teoricamente, não teriam condições de se deslocar para participar de uma qualificação (UEPB, 2014).

Através da modalidade a distância adentra-se em um mundo cheio de novidades e muita interação, mediado pelas TICs. São oferecidas quatro disciplinas com uma carga horária de quarenta horas aula, desenvolvidas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite espaços e tempos diferenciados para que haja a interação entre os alunos.

As disciplinas compreendem uma série de reflexões em torno da grande temática da Educação, relacionando-as com outros temas importantes e atuais como Tecnologia, Cidadania, Comunicação e Trabalho. Abordam-se conteúdos relevantes à formação profissional e, ao mesmo tempo, faz-se articulação com o estudo de outras disciplinas do currículo.

O curso de pós-graduação deseja construir e reconstruir conceitos, atitudes, habilidades e valores imprescindíveis à atuação dos profissionais de educação conscientes da importância de possui um papel pedagógico, político e social.

4.2 Descrição na EaD do curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares para professores da Universidade Estadual da Paraíba.

Nesse item, refletir-se-á sobre a importância do EAD para o curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares para professores da Universidade Estadual da Paraíba. Nesse contexto, observamos que a EAD no referido curso auxiliou no ensino e na aprendizagem dos discentes por meio das aulas, de textos e de vídeos transmitidos por meio do ambiente virtual (*Moodle*).

Nesse entendimento, observei que os fóruns oferecidos no Moodle levam os discentes e docentes a se comunicarem de uma forma eficiente e interativa, auxiliando no ensino das disciplinas ofertadas como: Trabalho e sociedade, Comunicação e linguagens, Processos de cidadania e Relações Sociais, Tecnologias Educacionais.

Dessa forma, verifiquei que os ambientes virtuais na educação podem ser o Moodle e o AVA. Esses ambientes oferecem chats, biblioteca virtual, fóruns de discussão, textos,

vídeos e outras ferramentas utilizadas na educação. A Figura 2 apresenta o ambiente virtual em sua página inicial.

Figura 2: Página inicial do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares.



Fonte: UEPB (2014)

Na Figura 2, verifiquei que existe um campo para identificação do aluno e link relacionados à informações sobre o curso e professores. Além disso, o ambiente virtual oferece uma Biblioteca Virtual com um acervo digital vasto, possuindo texto e livros digitais referentes aos temas abordados durante o curso.

Um ambiente virtualmente agradável para aprendizagem, é extremamente importante para o processo de ensino e de conhecimento. O Moodle oferece um recursos de fácil entendimento para o aluno, com links fáceis de serem visualizados na tela do computador.

A Figura 3, apresenta a disciplina Tecnologias Educacionais. No primeiro momento, o discente acessa sua ementa, plano de curso, relações de professores e é disponibilizado um link para que o aluno aprenda a visualizar suas notas.

Figura 3: Página do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares



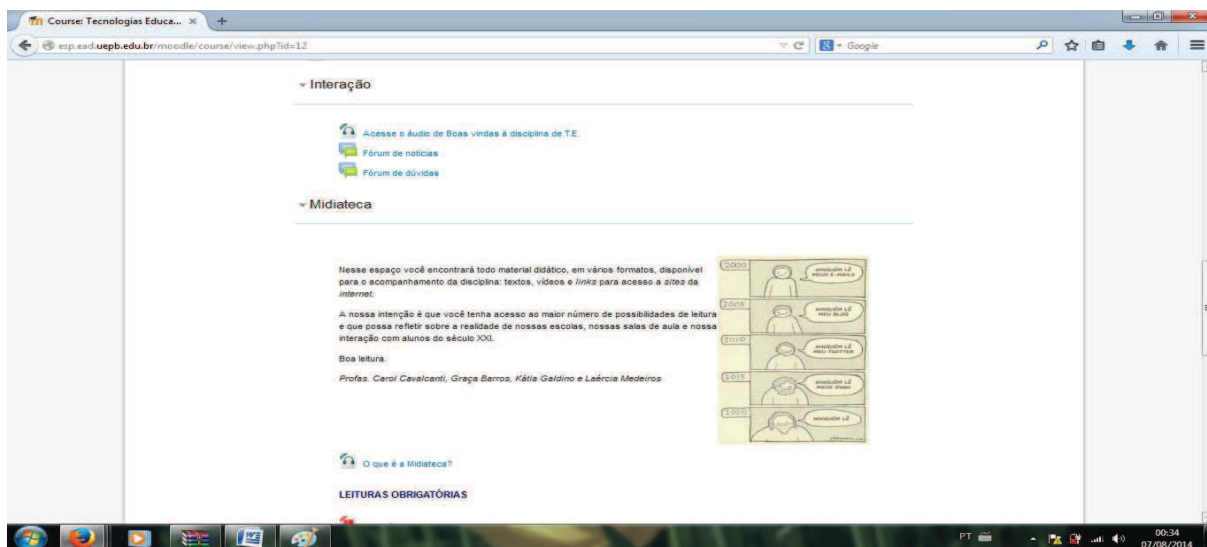
Fonte: UEPB (2014)

Na Figura 3, observei que ambiente virtual é de fácil usabilidade para os discentes, possuindo um Tutorial Moodle 2.0 para que o alunos aprenda a manusear as ferramentas virtuais.

A interação entre alunos e professores se faz presente durante o curso, ocorrendo sempre um *feedback* entre as dúvidas dos alunos e as orientações docentes. As troca informações ocorrem em tempo real ou não, pois se realizam por meio de fóruns de discussão, de dúvidas e de notícias, email e chats.

A Figura 4 apresenta os fóruns de noticias e de dúvidas que auxiliam na interação dos participantes e a midiateca que fornece material didático aos discentes.

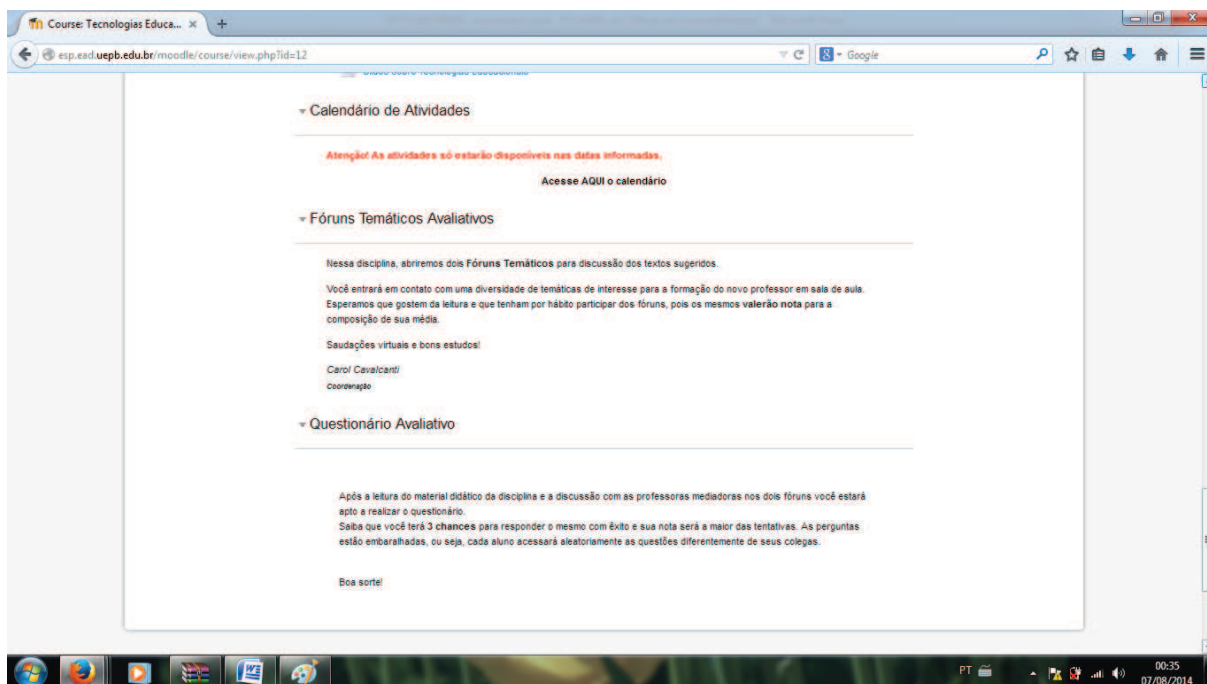
Figura 4: Página do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares



Fonte: UEPB (2014)

A Figura 5 apresenta os fóruns temáticos avaliativos e o questionário avaliativo, de modo que o discente receba uma nota referente a sua desempenho na disciplina.

Figura 5: Página do Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares



Fonte: UEPB (2014)

Na Figura 5, nos Fóruns Temáticos Avaliativos, os discentes entrarão em contato com uma diversidade de temáticas de interesse para a formação do novo professor em sala de aula.

No questionário avaliativo, após a leitura do material didático da disciplina e da discussão com os professores mediadores nos fóruns, os alunos responderão ao questionário. Geralmente, os questionários oferecem de três a cinco chances para responder com êxito e ficará a nota maior das tentativas. Portanto, as perguntas estão embaralhadas, ou seja, cada aluno acessará aleatoriamente as questões diferentemente de seus colegas.

Dessa forma, também foram estudadas as ferramentas utilizadas na EAD. O Quadro 7 apresenta as ferramentas utilizadas no Curso de Especialização Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares.

Quadro 7: Ferramentas utilizadas na EAD

Interação via email	Observei que durante o curso, houve a comunicação por meio de email
Listas de Discussão, Fóruns e Newsgroups	Essa ferramenta foi bastante utilizada pelos discentes. Em todas as disciplinas, os alunos recebiam notas de participação no ambiente virtual por meio da publicação de textos nos fóruns.
Chats	Esse mecanismo de intera foi bastante utilizado para comunicação entre os alunos
Portais da Web	Auxiliaram na busca do conhecimento e no aprendizado dos discentes, pois esses portais levavam os alunos a navegarem em outras home Page, por exemplo, vídeos publicados na pagina WWW.youtube.com.br

Fonte: Elaboração própria

Nesse contexto, identificaram-se os benefícios oferecidos pela EAD no curso de especialização. As ferramentas de ensino a distância proporcionaram vários benefícios ao longo do curso de Especialização, um deles foi a interação ocorrida nos fóruns de discussão que auxiliaram na aprendizagem dos temas abordados em cada disciplina a distância.

Também, foi quebrada a barreira de tempo e espaço, já que pude acompanhar a disciplina em qualquer lugar e hora, sendo apenas necessário um computador que acessasse a Internet.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito dessa pesquisa foi refletir sobre a importância do EAD para o curso de Especialização e Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares para professores da Universidade Estadual da Paraíba.

Os objetivos da investigação pretenderam responder a seguinte indagação: **Quais os benefícios oferecidos pela EAD no curso de Especialização para professores da Universidade Estadual da Paraíba?**

A partir desse questionamento, a pesquisa fundamentou-se em um arcabouço teórico e na observação prática da modalidade para alcançar seus objetivos. Compreendeu-se o funcionamento dos ambientes virtuais de aprendizagem, observando suas principais ferramentas para interação e comunicação dos discentes e docentes.

Também, foram identificados os benefícios oferecidos da EAD no curso de especialização que são a quebra das barreiras de tempo e espaço geográfico, a utilização ampla de vários materiais como vídeos, textos, livros e outros. Além disso, o aluno pode fazer suas atividades em seu horário oportuno, considerando que a profissão de professor é desgastante e demanda muito tempo.

Portanto, conclui-se que os objetivos elencados foram alcançados com êxito. Podendo, posteriormente, essa pesquisa ser ampliada para uma investigação de campo, observando outros fatores como: a interação e a comunicação em ambientes virtuais de aprendizagem.

REFERENCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados. 2008.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** nº 9.394. República Federativa do Brasil, Ministério da Educação e Cultura. Aprovada em 20 de dezembro de 1996.

CARLOS, F. A., *et al.* **Percepção dos Discentes de Ciências Contábeis sobre a Educação a Distância: Um estudo exploratório em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES)** . I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. Recife- PE. 2007.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CORRÊA, C. H. W. Comunidades virtuais gerando identidades na sociedade em rede. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense**. 2004.

FREY, K. Desenvolvimento sustentável local na sociedade em rede: O potencial das novas tecnologias de informação e comunicação. **Revista Sociologia Política**, Curitiba, n 21, p. 165-185, 2003.

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

LAPA, A. B. **Introdução à Educação a Distância**. Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis. 2008.

MENELAU. *et al.* **E-learning como Alternativa de Ensino Superior: Estudo de Caso no Curso de Graduação em Administração (UFRN)**. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade- EnEPQ, Recife, 2007.

MIRANDA, L. REDES SOCIAIS NA APRENDIZAGEM E-book: BARROS, D.M.V. et al, 2011.**Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa: Autores Associados. 2011.

PINHEIRO, N. A. M. *et al.* Ciência, tecnologia e sociedade: a relevância do enfoque CTS para o contexto do ensino médio. **Ciência & Educação**, v. 13, n. 1, p. 71-84, 2007.

SALVUCCI, M. *et al.* **Educação a Distância no Brasil: Fundamentos legais e implementação**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. V. 11, 2012.

SANTOS, E. M. D.; *et al.* **Proposta de Elaboração de Estratégias de aprendizagem a partir do Fórum de Discussão à luz dos Estilos Cognitivos**. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. Recife- PE. 2007.

SANTOS, E. T.; RODRIGUES, M. **Educação a Distância. Conceitos, tecnologias, constatações, presunções e recomendações**. 2000. Disponível e: http://academius.com.br/portal/images/stories/953/ead_epusp_bitmap.PDF. Acesso em: 05/07/2014.

SOUZA, R.R. **Aprendizagem Colaborativa em Comunidades Virtuais**. Dissertação de Mestrado, Florianópolis, 2000.

TEIXEIRA, A.C. BRANDÃO, E.J.R.. Internet e democratização do conhecimento: repensando o processo de exclusão social. **Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS. V. 1 nº 1, 2003.

TEIXEIRA, L. R.; BARBOSA, A. R. **Estudo Comparativo dos Métodos Utilizados em Três Cursos de Educação à Distância**. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade - EnEPQ. Recife- PE. 2007.

TOMAÉL, M. et al. Das redes sociais à inovação. **Ciência da informação**. Brasília, 2005.

TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

TUDE, J. *et al.* **Novas Tecnologias, Velhos Modelos Educacionais: o estudo de caso de um curso de Especialização a Distância**. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ. Recife- PE. 2007.

UEPB. Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <http://esp.ead.uepb.edu.br/moodle/course/view.php?id=3>. Acesso em: 13/07/2014.

ZUIN A. A. S. O Plano Nacional de Educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 31, n. 112, p. 961-980, 2010.

ANEXOS

GLOSSÁRIO

Blogs - Site cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos.

Bulletin boards - Um bulletin board system (BBS) é um sistema informático, um software, que permite a ligação (conexão) via telefone a um sistema através do seu computador.

E-business - Termo que se utiliza para identificar os negócios efetuados por meios eletrônicos, geralmente na Internet.

E-commerce - Comércio ou venda não presencial que se estende até venda por telemarketing ou ainda comércio virtual, é um tipo de transação comercial feita especialmente através de um equipamento eletrônico, como, por exemplo, computadores, tablets e smartphones.

Tags - Estruturas de linguagem de marcação que consistem em breves instruções, tendo uma marca de início e outra de fim.

Wikis - Permite que os documentos sejam editados coletivamente com uma linguagem de marcação muito simples e eficaz, através da utilização de um navegador web.